

boletim Síntese METROPOLITANA

O nível de ocupação diminui em todas as regiões

JANEIRO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego cresceu no Distrito Federal e em Fortaleza, praticamente não se alterou em Porto Alegre e São Paulo e declinou em Salvador

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15-Janeiro/16

Regiões	Dezembro de 2015				Janeiro de 2016			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.523	1.533	1.297	237	2.528	1.548	1.291	257
Fortaleza	3.287	1.814	1.642	172	3.290	1.803	1.619	184
Porto Alegre	3.551	1.907	1.724	183	3.550	1.857	1.677	180
Salvador	3.269	1.893	1.516	377	3.274	1.866	1.510	356
São Paulo	17.725	11.149	9.599	1.550	17.734	11.066	9.517	1.549

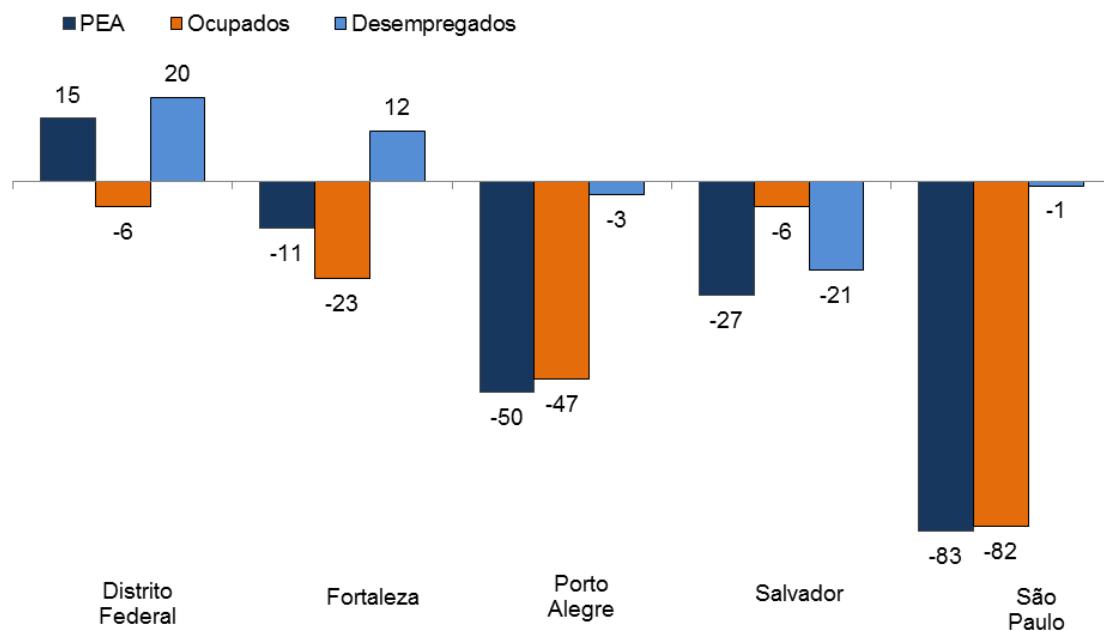
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 – Em janeiro de 2016, o contingente de desempregados aumentou no Distrito Federal e, em menor medida, na área metropolitana de Fortaleza. Na região de Salvador, houve redução do desemprego e, em Porto Alegre e São Paulo, ocorreu pequeno decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15-Janeiro/16

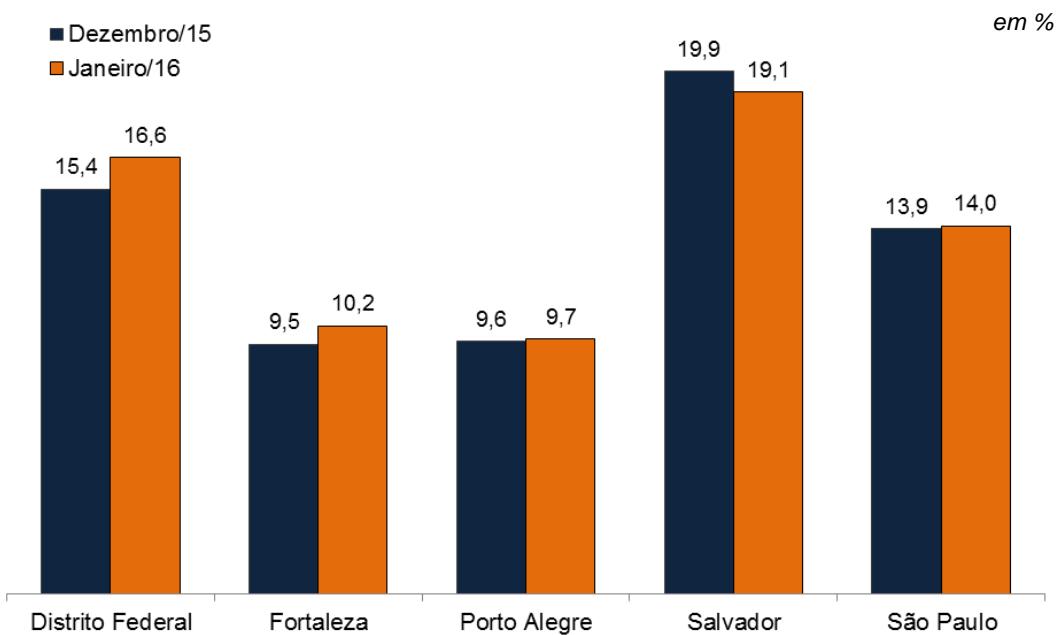
em 1.000 pessoas



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, em janeiro, mostram que a taxa de desemprego total registrou aumento no Distrito Federal e em Fortaleza, praticamente não se alterou em Porto Alegre e São Paulo, e apresentou redução em Salvador (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15-Janeiro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – O nível de ocupação diminuiu em Porto Alegre (2,7%), Fortaleza (1,4%), São Paulo (0,9%), no Distrito Federal (0,5%) e, ligeiramente, em Salvador (0,4%).

4 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, para o conjunto das regiões consideradas, observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou geração de postos de trabalho no Distrito Federal (9,8%, ou 4 mil) e em Fortaleza (1,1%, ou 3 mil). Houve redução de postos de trabalho nas regiões de Porto Alegre (-5,7%, ou eliminação de 16 mil postos), Salvador (-4,5%, ou -5 mil) e São Paulo (-2,7%, ou -41 mil).
- Na Construção Civil, houve geração de novos postos de trabalho apenas em Salvador (1,6%, ou 2 mil). Nas demais regiões, houve eliminação de postos de

trabalho: em Porto Alegre (-9,8%, ou -13 mil), no Distrito Federal (-7,4%, ou -5 mil), São Paulo (-3,6%, ou -25 mil) e, em menor medida, em Fortaleza (-1,4%, ou -2 mil).

- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, foram eliminados postos de trabalho no Distrito Federal (-3,2%, ou -8 mil), em Fortaleza (-2,8%, ou -11 mil) e São Paulo (-1,4%, ou -24 mil). Houve geração de ocupações em Porto Alegre (7,1%, ou 22 mil) e Salvador (3,9%, ou 11 mil).
- No setor de Serviços, verificou-se redução de postos de trabalho nas regiões metropolitanas de Porto Alegre (-3,7%, ou -36 mil), Fortaleza (-2,0%, ou -16 mil) e Salvador (-1,2, ou -12 mil), variação positiva em São Paulo (0,3%, ou 19 mil). Praticamente não houve alteração no Distrito Federal (0,1%, ou 1 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15-Janeiro/16

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Jan-16	Dez-15	Jan-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Dez-15	Jan-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	1.291	41	45	4	9,8	68	63	-5	-7,4
Fortaleza	1.619	274	277	3	1,1	138	136	-2	-1,4
Porto Alegre	1.677	280	264	-16	-5,7	133	120	-13	-9,8
Salvador	1.510	112	107	-5	-4,5	126	128	2	1,6
São Paulo	9.517	1.526	1.485	-41	-2,7	691	666	-25	-3,6

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Dez-15	Jan-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Dez-15	Jan-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	248	240	-8	-3,2	922	923	1	0,1
Fortaleza	388	377	-11	-2,8	813	797	-16	-2,0
Porto Alegre	308	330	22	7,1	984	948	-36	-3,7
Salvador	279	290	11	3,9	972	960	-12	-1,2
São Paulo	1.737	1.713	-24	-1,4	5.539	5.558	19	0,3

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

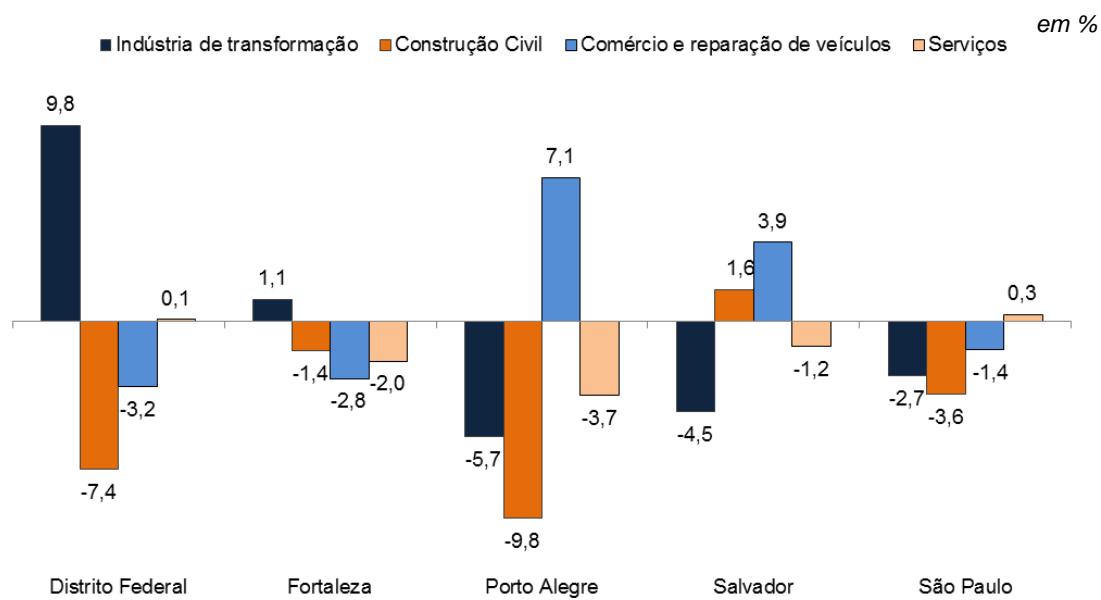
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15-Janeiro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados registrou aumento apenas em Salvador (0,5%). Houve diminuição em Porto Alegre (-2,1%), Fortaleza (-1,1%) e, ligeiramente, em São Paulo (-0,3%) e relativa estabilidade no Distrito Federal (-0,2%). No setor privado, houve aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada em Salvador (2,3%), relativa estabilidade no Distrito Federal (0,2%) e redução em Porto Alegre (-1,7%) e Fortaleza (-1,2%). Em São Paulo, praticamente não houve variação (-0,1%). O número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada cresceu em Porto Alegre (8,0%) e São Paulo (2,9%) e apresentou queda no Distrito Federal (-5,3%), em Salvador (-4,5%) e Fortaleza (-2,3%). O contingente de trabalhadores autônomos decresceu em todas as regiões: Porto Alegre (-7,4%), São Paulo (-2,7%), Distrito Federal (-2,5%), Fortaleza (-1,4%) e Salvador (-1,1%). O número de empregados domésticos diminuiu em Salvador (-6,6%), Porto Alegre (-5,4%) e Fortaleza (-4,3%) e aumentou no Distrito Federal (2,5%) e, em menor proporção, em São Paulo (0,7%). Com relação aos trabalhadores classificados nas demais posições, que incluem empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros,

verificou-se redução em São Paulo (-3,6%), no Distrito Federal (-1,7%) e Fortaleza (-1,3%). Em Porto Alegre e Salvador, não houve variação desse contingente (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15-Janeiro/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Dez-15	Jan-16	Variação Relativa (%)	Dez-15	Jan-16	Variação Relativa (%)	Dez-15	Jan-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.297	1.291	-0,5	1.642	1.619	-1,4	1.724	1.677	-2,7
Total de Assalariados (1)	943	941	-0,2	1.021	1.010	-1,1	1.246	1.220	-2,1
Setor Privado	667	663	-0,6	902	889	-1,4	1.027	1.018	-0,9
Com Carteira Assinada	572	573	0,2	726	717	-1,2	940	924	-1,7
Sem Carteira Assinada	95	90	-5,3	176	172	-2,3	87	94	8,0
Setor Público	276	278	0,7	119	121	1,7	219	202	-7,8
Autônomos	158	154	-2,5	430	424	-1,4	215	199	-7,4
Empregados Domésticos	79	81	2,5	117	112	-4,3	92	87	-5,4
Demais (2)	117	115	-1,7	74	73	-1,3	171	171	0,0

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Dez-15	Jan-16	Variação Relativa (%)	Dez-15	Jan-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.516	1.510	-0,4	9.599	9.517	-0,9
Total de Assalariados (1)	1.052	1.057	0,5	6.758	6.738	-0,3
Setor Privado	892	905	1,5	6.000	6.015	0,2
Com Carteira Assinada	781	799	2,3	5.251	5.244	-0,1
Sem Carteira Assinada	111	106	-4,5	749	771	2,9
Setor Público	161	153	-5,0	749	723	-3,5
Autônomos	273	270	-1,1	1.574	1.532	-2,7
Empregados Domésticos	121	113	-6,6	605	609	0,7
Demais (2)	70	70	0,0	662	638	-3,6

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Em dezembro de 2015, o rendimento médio real dos ocupados registrou aumento em Fortaleza (3,8%, passando a equivaler a R\$ 1.240) e São Paulo (2,8%, R\$ 1.987), manteve relativa estabilidade no Distrito Federal (0,1%, R\$ 2.899) e decresceu em Porto Alegre (-2,1%, passando a equivaler a R\$ 1.876) e Salvador (-0,9%, R\$ 1.305). O salário médio dos assalariados elevou-se em Fortaleza (3,6%, passando a equivaler a R\$ 1.312), São Paulo (2,1%, R\$ 2.021) e no Distrito Federal (1,9%, R\$ 2.995) e decresceu em Porto Alegre (-3,6%, R\$ 1.761) e Salvador (-1,7%, passando a equivaler R\$ 1.383) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)			
	(em reais de dezembro de 2015)							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)					
	Nov-15	Dez-15	Nov-15	Dez-15	Ocupados (1)	Assalariados (2)		
Distrito Federal	2.895	2.899	2.939	2.995	0,1	1,9		
Fortaleza	1.195	1.240	1.267	1.312	3,8	3,6		
Porto Alegre	1.917	1.876	1.826	1.761	-2,1	-3,6		
Salvador	1.317	1.305	1.406	1.383	-0,9	-1,7		
São Paulo	1.934	1.987	1.980	2.021	2,8	2,1		

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).